

Resenhas

BRIZZI, Giovanni. ***O Guerreiro, O Soldado e o Legionário: Os Exércitos no Mundo Antigo.*** São Paulo: Madras, 2003.

Prof. Ronald Wilson Marques Rosa

Nesta obra o autor Giovanni Brizzi - professor de História Romana na Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade de Bolonha – analisa através de uma escrita clara e didática, os exércitos no mundo clássico através da formação e o desenvolvimento de uma unidade que, segundo o autor, dominou o ambiente tático-militar do séc. VII a.C. até o III d.C., a Infantaria.

Brizzi, que num primeiro momento idealizou um manual de história militar romana, seguiu uma tendência iniciada por John Keegan em 1976 com a obra *The Face Of Battle*, a qual rejeita as convenções da antiga história militar do séc. XIX, convenções essas que priorizam o factual, as batalhas, as táticas e os generais. Keegan se concentra em um personagem até então pouco pesquisado: o soldado individual, como ele interagia com o corpo do exército, como ele combatia, qual era a sua origem, analisando-o através de relatos pessoais de batalhas do séc. XIX.

Trilhando por este caminho, Giovanni Brizzi analisa o soldado na antiguidade, desde os tempos homéricos destacando a forma de combate aristocrática individual, passando pela formação da falange hoplítica que liga ao surgimento da polis grega e ao seu desenvolvimento e a revolução formada pelo surgimento da falange macedônica criada por Felipe da Macedônia pai de Alexandre o Grande. Ele segue da falange

macedônica a formação das Legiões romanas que, segundo o autor, são herdeiras da falange hoplítica.

O autor mostra que os primórdios da Legião romana esta intrinsecamente atada à formação da sociedade romana, no que tange a formação do soldado cidadão. E também que o desenvolvimento natural da legião romana esta ligada ao desenrolar dos acontecimentos políticos, econômicos e sociais do Império romano, desde as guerras civis, que provocaram a especialização do soldado romano, até o processo de romanização das tribos germânicas, durante o período do principado, que provocou na assimilação de uma nova forma de guerrear que vai, segundo o autor, relegar a infantaria a um segundo plano em relação à cavalaria, principalmente a partir do Séc. III d.C.

Portanto, Giovanni Brizzi, propõe uma nova forma de se pensar à guerra na Antiguidade, não deixando de lado as batalhas e as táticas, mas sim, associando-as ao contexto político, social, cultural e econômico de seu corte temporal, utilizando como ferramenta de análise o guerreiro, o soldado, o hoplita e o legionário.

Bibliografia Complementar:

GOLDSWORTHY, Adrian Keith. **The roman army at war: 100 BC – AD 200**. Nova Iorque: Oxford University Press, 1998